



A MOBILIDADE URBANA E A SUSTENTABILIDADE DAS CIDADES

Opções da União Europeia e
posição de Portugal



Instituto da Mobilidade
e dos Transportes Terrestres, I.P.

I Parte - O Plano de Acção da EU

Plano de Acção para a Mobilidade Urbana

Publicado pela Comissão Europeia no final de Setembro de 2009 através da COM (2009) 490, dando, desta forma sequência ao *Livro Verde – Por uma nova cultura da mobilidade urbana*

•Este Plano propõe **20 medidas** a lançar progressivamente até 2012, para incentivar e ajudar as autoridades locais, regionais e nacionais a atingir os seus objectivos no âmbito da mobilidade urbana sustentável, distribuídas por **6 temas**.

Promoção de Políticas integradas

Acção centrada nos cidadãos

Tornar os transportes mais ecológicos

Reforçar o financiamento

Partilhar experiências e conhecimentos

Optimizar a mobilidade urbana

O Livro Verde – Por uma nova cultura de mobilidade

Na «Resposta Portuguesa ao Livro Verde» foram identificados 6 eixos prioritários, como segue:

- *Parametrizar objectivos comuns de sustentabilidade urbana a diferentes escalas territoriais e propor aos diversos Estados um compromisso de melhoria*
- *Habilitar os cidadãos europeus, os actores e os intervenientes políticos para a participação e intervenção nos processos de mudança necessários*
- *Emitir guidelines para o Planeamento e Gestão da Mobilidade*
- *Observar a mobilidade urbana e monitorizar resultados*
- *Adoptar políticas flexíveis de apoio aos Estados e empresas, em função do posicionamento e progresso de cada país em termos de sustentabilidade*
- *Estimular práticas inovadoras e desenvolvimentos tecnológicos empresariais, através de incentivos financeiros*

As 20 medidas do Plano de Acção da EU

◆ As prioridades escolhidas por Portugal ◆

1. ◆ **Acelerar a adopção de planos de mobilidade urbana sustentável** ◆
2. Estabelecer ligação entre políticas de mobilidade urbana sustentável e objectivos de política regional
3. Explorar novas sinergias entre as políticas de saúde pública e de transportes
4. Criar uma plataforma comum sobre os **direitos dos passageiros nos transportes públicos urbanos**
5. **Melhorar a acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida**
6. **Melhorar a informação sobre viagens**

As 20 medidas do Plano de Acção da EU

7. Estudar regras para acesso a zonas verdes
8. Campanhas sobre comportamentos promotores da mobilidade sustentável
9. **♦ Condução ecológica como parte integrante do ensino da condução ♦**
10. Projectos de investigação e demonstração para veículos com emissões mais baixas ou nulas
11. Guia na Internet sobre veículos não poluentes e energeticamente eficientes
12. Estudo sobre os aspectos urbanos da **internalização dos custos externos**

As 20 medidas do Plano de Acção da EU

13. Intercâmbio de informações sobre regimes de tarifação urbana
14. Optimizar as fontes de financiamento existentes
15. ♦ Analisar as necessidades de financiamento futuro ♦
16. Modernização da recolha de dados e estatísticas
17. Criar um observatório da mobilidade urbana
18. Contribuição para o diálogo internacional e o intercâmbio de informações
19. Transporte urbano de mercadorias
20. Sistemas de transporte inteligentes (ITS) em prol da mobilidade urbana

II Parte - As 4 questões do DPP

1

- 1 Que constrangimentos principais – sociais, institucionais, económicos, tecnológicos - existem hoje ao aumento da penetração dos transportes colectivos – nomeadamente em *situ próprio* - na mobilidade metropolitana e na mobilidade especificamente urbana?

O desenvolvimento urbanístico e a estrutura urbana das áreas metropolitanas

- ❑ Prática de desenvolvimento com predominância do cluster do imobiliário e da construção civil, com transformação do solo rural em urbano
- ❑ Demografia semi-estacionária das AM de Lisboa e Porto com crescimento da mancha urbana
- ❑ Territórios monofuncionais
- ❑ Grandes áreas de baixa densidade – “*Urban sprawl*” – Ocupação “avulsa” do território

O desenvolvimento sócio-económico e o crescimento da motorização individual

- ❑ **Condições de vida e acesso generalizado ao automóvel associado a uma imagem social negativa do TC**

As características do sistema de transportes existente

- Debilidades estruturais das redes e sistemas de transportes existentes
- Fraca competitividade do TP face ao TI

O contexto institucional

- ❑ **Excessivo nº de entidades com intervenção / autoridade no sistema de transportes e infra-estruturas metropolitanas**

As questões do DPP

- 2 Que alterações institucionais (ex: obrigatoriedade de constituição de operadores metropolitanos e multimodais) e que opções quanto a infra-estruturas(linhas ferroviárias suburbanas, metros, *tram trains*, eléctricos, interfaces multimodais etc) permitiriam no **curto/ médio prazo** melhorar a competitividade (maior penetração) e a sustentabilidade ambiental e financeira dos transportes colectivos num espaço metropolitano?

Alterações a nível institucional

- A actuação (eficaz) das AMT's na coordenação do sistema e na consolidação de instrumentos de planeamento
- A articulação institucional entre AMT's e autarquias.
- A decisão sobre os modelos de gestão das infra-estruturas, da operação e do financiamento do sistema de transportes metropolitano
- O exercício de planeamento integrado do sistema de transportes, numa perspectiva de co-modalidade e inter-modalidade.

Alterações a nível institucional

- A intervenção da administração central e local na imposição do controlo da qualidade do ar
- A contratualização do serviço público com os operadores de transporte público
- A iniciativa municipal de implementação de projectos decorrentes de Planos de acessibilidade, mobilidade e transportes

As questões do DPP

- 3** Que inovações nos modelos de negócio (oferta de “pacotes” de mobilidade mais atraentes para os utilizadores envolvendo várias soluções na cadeia total de mobilidade - desde os vários modos de transportes colectivos aos transportes públicos de utilização individual) que **estão a emergir no curto/ médio prazo** permitirão melhorar a competitividade (maior penetração) e a sustentabilidade ambiental e financeira dos transportes colectivos num espaço metropolitano?

As questões do DPP

4 Que inovações tecnológicas e/ou organizativas se podem antecipar num horizonte de médio /longo prazo que permitam aumentar a utilização de transportes públicos (colectivos ou de uso individual,) a sua sustentabilidade ambiental e financeira?

Inovação de processos e tecnológica

- ❑ O desenvolvimento das tecnologias de informação, comunicação e localização, que constituem o suporte dos ITS
 - A generalização da bilhética sem contacto
 - Os sistemas de gestão de frota e atribuição automática de serviço de táxi
 - Os sistemas indutores de eco-condução
 - Os sistemas de gestão de frotas,
 - Os sistemas de gestão das infra-estruturas
 - Novas soluções de gestão de semáforos
 - Prioridade aos veículos de TC

Inovação de processos e tecnológica

- O desenvolvimento das tecnologias do veículo e a implementação da mobilidade eléctrica
- A renovação do parque de veículos

Inovação de processos e tecnológica

- **As soluções de gestão da procura e os seus limites políticos**
 - A taxação de veículos de empresa vs bonificação da oferta de títulos de TP
 - A diferenciação da fiscalidade sobre veículos e combustíveis TI/TP
 - A introdução de portagens urbanas via dispositivo electrónico de matrícula